

Visão de mercado – Fevereiro/24

Objetivo deste relatório mensal

A ideia central dessa publicação mensal é ampliar, passo a passo, as informações a respeito das possibilidades de investimento de acordo com os três perfis de investidor (Conservador, Moderado e Arrojado), entregando educação financeira alinhada com informação específica a respeito dos investimentos adequados para cada perfil.

A tarefa do leitor será buscar absorver informações no blog contido no nosso [site](#) e em outras fontes que eleger, para obter entendimento e ganhar conhecimentos gerais essenciais para decidir sobre os seus investimentos. Para cada tipo de perfil de investidor há classes de ativos mais adequadas, proporcionando diferentes combinações de risco e retorno. Nossas publicações apontam os grupos de ativos apropriados para cada caso. Não fazemos indicações de investimentos. A seleção específica de ativos é obtida com especialistas, que apenas transcrevemos abaixo, como orientação para suas próprias decisões.

“Conceito OMNI MED: oferecer conhecimento e as ferramentas para que você possa tomar suas decisões e implementá-las por conta própria”



24 99218-6789 - Murilo

Destaque: Melhores investimentos para 2024

Todo ano tem a mesma dinâmica. Gestores das mais diversas casas de investimento oferecem aos seus clientes suas recomendações de investimento para os próximos 12 meses, aproveitando o rápido *pit stop* da virada do ano, quando esperanças se renovam e planos de vida são repensados e ajustados. Tudo isso apesar da vida seguir em ritmo constante, sem paradas nos boxes.

Ciente da discrepância que há entre as opiniões de cada gestor, seja por conta de suas experiências profissionais ou particulares, do grau de conservadorismo (ou não) de cada um, suas

crenças pessoais, etc, a Infomoney produziu um interessante ebook, no qual procura consolidar os ativos financeiros mais mencionados por gestores de grandes casas, buscando traçar um rumo para os investidores. É uma leitura interessante, [nesse link](#), cujo breve resumo segue nos próximos parágrafos.

Na renda fixa (RF), há um certo conforto em continuar indicando o Tesouro Selic como um bom investimento, uma vez que ainda é esperado um período de altas taxas de juros reais (taxas oferecidas descontadas da inflação). O mercado espera que a Selic sofra uma série de reduções de 0,5 p.p. ao longo do ano, finalizando 2024 em torno de 9% a.a. Se a inflação permanecer em torno de 4%, o ganho real ficará em torno de 5%, o que não é desprezível para um investimento conservador.

Boa parte dos analistas, porém, prefere os títulos vinculados à inflação (Tesouro IPCA+), por oferecer uma defesa contra eventuais repiques inflacionários. Há muita divergência com relação aos prazos dos títulos (se mais curtos ou mais longos), mas é certo que um ganho superior a IPCA + 5,50% a.a. ([veja nesse link](#)) é mais do que razoável. Saiba que os vencimentos mais longos estão mais sujeitos a volatilidade, de forma que, se o seu horizonte de tempo para utilização dos recursos for mais curto, os vencimentos mais próximos (2029 e 2035) deverão trazer menos emoções no momento em que você for resgatar a sua posição, já que esses títulos são marcados a mercado (precificados diariamente a valor de mercado, como já explicamos em publicações de meses anteriores).

Os títulos pré-fixados, por sua vez, não têm sido mais tão indicados, porque em época de redução de juros, só trarão ganhos importantes de marcação a mercado caso o ritmo de queda dos juros se acentue aos já “contratados” 0,5 p.p. a cada próxima reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária do BACEN, que decide a respeito do tamanho dos juros, em reuniões que ocorrem a cada 45 dias). Os ganhos atuais superiores a 10% a.a. não são vistos como tão promissores, diante do risco de um repique de inflação provocar perdas na marcação a mercado desses investimentos.

Já nos ativos de risco (renda variável – RV), a Bolsa brasileira (Ibovespa) parece, na visão dos analistas, barata, e há “apostas” de que deverá apresentar um bom desempenho no ano, em especial quando os juros nos EUA começarem a cair (maio, junho ???). Veja as opiniões das instituições financeiras para o índice Ibovespa, atualmente em torno de 129.000 pontos, informação também compartilhada no ebook da Infomoney, através desta tabela:

As projeções dos analistas para o Ibovespa em 2024

Casa de análise	Projeção (em pontos)
Santander	160.000
Bradesco BBI	157.000
Guide	155.000
Genial	151.200
Bank of America	145.000
Itaú BBA	145.000
XP Investimentos	142.000
Inter Research	142.000
BB Investimentos	141.000
Ativa	138.000
Média	147.620

Fonte: Instituições financeiras

Ou seja, se as projeções convergirem para a média, teremos uma elevação de 14% do Ibovespa até o final deste ano.

Para os que gostam de já ir montando posições que lhes garanta alguma forma de renda passiva, as melhores indicações recaem sobre os FII (Fundos de Investimento Imobiliário), que são investimentos em renda de ativos imobiliários e sobre as ações pagadoras de dividendos:

Ticker	Recomendações	Dividend yield em 2023 (%)
PETR4	4	29,22
BBSE3	3	10,34
EGIE3	3	7,67
VIVT3	3	8,16
BBAS3	2	13,18
TAAE11	2	8,40
TIMS3	2	7,41
VALE3	2	6,83

Fontes: Ágora, Ativa, Guide, Terra Investimentos, XP Investimentos e Economática.

Há, ainda, opiniões, com as quais concordo, de que sejam mantidas posições em ativos direta ou indiretamente ligados ao mercado internacional, investindo em economias mais maduras e seguras, e nas quais são desenvolvidos os investimentos em mercados disruptivos, como inteligência artificial, por exemplo, que promete ser o investimento do ano, com forte aposta em Nvidia e Microsoft, dentre outras.

Moedas digitais seguem uma trajetória de muita força nesse início de ano, por conta do *halving*, evento que reduzirá a recompensa pela criação de novas moedas, que costuma ser seguido de altas expressivas, previsto para abril e já refletindo nos preços, e a boa procura dos ETF de bitcoin lançados na bolsa de NY, que segue firme.

Apesar dos riscos (guerra, inflação, alto nível de endividamento dos EUA, política de gastos no Brasil), o ano de 2024 inicia de forma promissora. Analise as oportunidades de acordo com o seu apetite a risco e perfil de investidos, siga investindo para a formação da sua fortuna, até alcançar a sua independência financeira.

Murilo.

Opções de investimento de acordo com o perfil do investidor

Reserva de Emergência e R1 (período de residência médica)

Aplicável para: carteiras inferiores a R\$ 20 mil, independentemente do seu perfil (Conservador, Moderado ou Arrojado), montagem da reserva de emergência e de reserva para o período de residência R1. Deve conter os ativos mais conservadores, que tenham por principal objetivo segurança, liquidez e preservação do capital. Alguns exemplos de alocações sugeridas por especialistas:

Classes	Ativos	%
Renda fixa pós-fixada	Tesouro Selic 2029 ⁽¹⁾	100%

Perfil Conservador

Aplicável para: carteiras inferiores a R\$ 20 mil, independentemente do seu perfil (Conservador, Moderado ou Arrojado). Sua reserva de emergência deve estar contida no item anterior. Este perfil é apropriado para investidores próximos à aposentadoria ou aposentados, avessos a riscos. Jovens e profissionais ativos devem buscar educação financeira para desenvolver maior apetite a risco e buscar ganhos mais elevados nos perfis Moderado e Arrojado. Seguem alguns exemplos de alocações sugeridas por especialistas. São apenas exemplos e não indicações de investimentos. Suas escolhas devem ser feitas de acordo com as suas convicções e, se necessário, com o apoio de um agente de investimento:

Classes	Ativos	%
Renda fixa	- Tesouro Selic 2029 ⁽¹⁾ Distribuir 40% entre: - Tesouro IPCA+ ⁽²⁾ - LCI/LCA pós-fixado que pague próximo de 100% CDI ⁽³⁾ - CDB ⁽⁴⁾	60% 40%

Perfil Moderado

Aplicável para: carteiras superiores a R\$ 20 mil. Caso inferior, invista no Perfil Conservador. Sua reserva de emergência deve estar contida no primeiro item. Alguns exemplos de alocações sugeridas por especialistas:

Classes	Ativos	%
Renda fixa	- Tesouro Selic 2029 ⁽¹⁾	40%

OMNI MED Brasil - Gestão de Negócios Médicos
23/02/2024

	Distribuir 30% entre: - Tesouro IPCA+ ⁽²⁾ - LCI/LCA pós-fixado que pague próximo de 100% CDI ⁽³⁾ - CDB ⁽⁴⁾	} 30%
Fundo Invest. Imob. (FII)	- Fundo de Fundos (“fund of funds” - FoF) ⁽⁵⁾	10%
Ações nacionais	- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico ⁽⁶⁾ ; ou - Fundo de índice (ETF) BOVA11 ⁽⁷⁾ ;	10%
Ações estrangeiras	- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico ⁽⁸⁾ ; ou - Fundo de índice (ETF): IVVB11 ou SPXI11 ⁽⁹⁾	5%
Ouro	- Fundos e ETF de investimento em ouro ⁽¹⁰⁾	5%

Perfil Arrojado

Aplicável para: carteiras superiores a R\$ 50 mil. Caso inferior, invista no Perfil Moderado. Sua reserva de emergência deve estar contida no primeiro item. Melhores recomendações dos especialistas:

Classes	Ativos	%
Renda fixa	- Tesouro Selic 2029 ⁽¹⁾ Distribuir 30% entre: - Tesouro IPCA+ ⁽²⁾ - LCI/LCA pós-fixado que pague próximo de 100% CDI ⁽³⁾ - CDB ⁽⁴⁾	} 30%
Fundo Invest. Imob. (FII)	- Fundo de Fundos (“fund of funds” - FoF) ⁽⁵⁾	10%
Ações nacionais	- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico ⁽⁶⁾ ; ou - Fundo de índice (ETF) BOVA11 ⁽⁷⁾ ; ou - Ações de empresas nacionais. Ver “Ações nacionais” abaixo.	20%
Ações estrangeiras	- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico ⁽⁸⁾ ; ou - Fundo de índice (ETF) IVVB11 ou SPXI11 ⁽⁹⁾ - Ações de empresas estrang. (BDR). Ver “Ações estrangeiras” abaixo.	5%
Ouro	- Fundos e ETF de investimento em ouro ⁽¹⁰⁾	2,5%
Criptomoeda	- Bitcoin (BTC) e outras ⁽¹¹⁾	2,5%

(1) Resgate no mesmo dia (se resgatado até 13h) ou em D+1 (se resgatado após 13h). Alternativamente, Fundos DI que invistam 100% em Tesouro Selic, desde que rendam ao menos 100% do CDI e não tenham taxa de administração.

(2) Para horizontes de prazo mais longos. Vencimentos mais curtos oferecem menor volatilidade.

(3) Deve ser de emissão de banco de boa qualidade (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar acima de 90% do CDI, para valer o risco adicional ao Tesouro Direto. Não invista mais de R\$ 250 mil por banco. Possui a vantagem de não pagar IR. Caso não disponível, invista em CDB. Prefira os de prazo mais curto, garantindo liquidez (disponibilidade) dos recursos.

(4) Deve ser de emissão de banco de boa qualidade (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar acima de 100% CDI, não cobrar taxas e, de preferência, que tenha a possibilidade de resgate antecipado em D0 ou D+1. Não invista mais de R\$ 250 mil por banco. Caso não disponível, invista em LCI/LCA. Ex: CDB pós-fixado BTG Pactual 30 dias vcto 28/03/24: 101,75% CDI.

CDB pós-fixado BTG Pactual 62 dias vcto 29/04/24: 103,00% CDI. CDB pós-fixado BTG Pactual 90 dias vcto 27/05/24: 103,50% CDI.

(5) Seleção dos melhores FII (FoF) da Empiricus: RVBI11 e RBRF11. Ideal diversificar e investir em pelo menos dois. Estão listados por ordem de maior retorno (distribuição de lucros) nos últimos 12 meses (11,0% e 9,5%, respectivamente).

(6) Seleção dos melhores Fundos de Investimentos em Ações (FIA) da Empiricus: Brasil Capital FIC 30 Ações, Indie FIC Ações e Bogari Value FIC FIA. Classificados por ordem de melhor rentabilidade nos últimos 36 meses. Ideal investir em pelo menos dois. Todos são negociados no BTG e em algumas outras corretoras. Atente para os prazos de resgate. Consulte seu assessor de investimentos.

(7) Fundo de índice (ETF) que replica a rentabilidade do principal índice da Bolsa, o IBOVESPA. Como persegue um índice geral (*benchmark*), possui gestão passiva. Prefira os FIA (item 6), que têm gestão ativa, caso busque superar o índice.

(8) Indicação da Inversa: Western Asset FIA BDR e IP Participações IPG FIC FIA BDR. Resgate em D+4 e 60+2 dias úteis, respectivamente. O segundo também é indicado pela Empiricus. Expostos à variação cambial. Investem em ações de empresas listadas na bolsa de New York negociadas no Brasil, as chamadas BDR (Brazilian Depositary Receipts). Atente para os prazos de resgate. Consulte seu assessor de investimentos.

(9) Fundos de índice (ETF) que replicam a rentabilidade do principal índice da Bolsa norte-americana, o S&P500. Como perseguem um índice geral (*benchmark*), possuem gestão passiva. Prefira os FIA BDR (item 8), que têm gestão ativa, caso busque superar o S&P500.

(10) Indicações da Empiricus: BTG Pactual Ouro USD FI Multi e Vitreo Ouro FIC Multi. ETF de ouro BIAU39 (comprar no *homebroker* de sua corretora). Ouro funciona como uma proteção para casos de crises, nas quais o ativo tende a se valorizar.

(11) Negocie em corretoras (exchanges) conhecidas (ex: Mercado Bitcoin, Binance, Coinbase). Invista somente após conhecer os riscos associados. Pense em diversificar com outras moedas digitais de qualidade (BTC, ETH, LTC, ADA, BNB, etc.) e nos novos negócios (metaverso, ativos não fungíveis (NFT), games e IA). Caso queira investir de forma simples e direta através do seu *homebroker*, opte por HASH11, um índice que espelha a rentabilidades de algumas das principais moedas digitais.

Ações nacionais

Aplicável para investidores de perfil arrojado, que tenham um bom conhecimento e vivência no mercado financeiro. Os que ainda não estão seguros com relação à suas escolhas devem pensar em distribuir os investimentos em fundos de ações (FIA) ou BOVA11 (nacionais), IVVB11 e SPXI11 (estrangeiras), como descrito nas tabelas acima.

Ao comprar ações, pense como se estivesse investindo no seu próprio negócio para o longo prazo.

Procure empresas que tenham:



Segue uma relação de algumas ações que reúnem essas características e que representam oportunidades de investimento para o longo prazo, selecionadas a partir de diversas publicações recentes (Empiricus, Inversa, Infomoney, XP, BTG Pactual, Ágora, Genial, Órama, dentre outras). Para buscar segurança na diversificação, inicie sua carteira com um mínimo de 5 ações, evoluindo para algo entre 8 e 15. Diversifique por diferentes setores. Invista regularmente para formar um preço médio de compra que corrija eventuais distorções pontuais de mercado.

A lista não é exaustiva. Mostra a indicação atual de vários analistas de boa reputação, apenas como exemplo de ações de qualidade. Lembre-se que, se preferir, você poderá investir no fundo de índice (ETF) que representa o índice global da bolsa (BOVA11), em fundos de ações (FIA), ou até mesmo um mix entre eles, como eu mesmo normalmente costumo fazer. É simples e dá bons resultados. Consulte seu assessor de investimentos.

Empresa	Setor	Ticker (código na Bolsa)
Vale	Mineração	VALE3
Itaú	Financeiro	ITUB4
Gerdau	Siderurgia	GOAU4
Cosan Logística	Logística	RLOG3
Localiza	Serviços	RENT3
Direcional	Construção	DIRR3
Eneva Energia	Energia	ENEV3

WEG	Equipam. eletroeletrônicos	WEGE3
Natura	Consumo	NTCO3
Suzano	Papel e Celulose	SUZB3
BTG Pactual	Financeiro	BPAC11

Ações estrangeiras

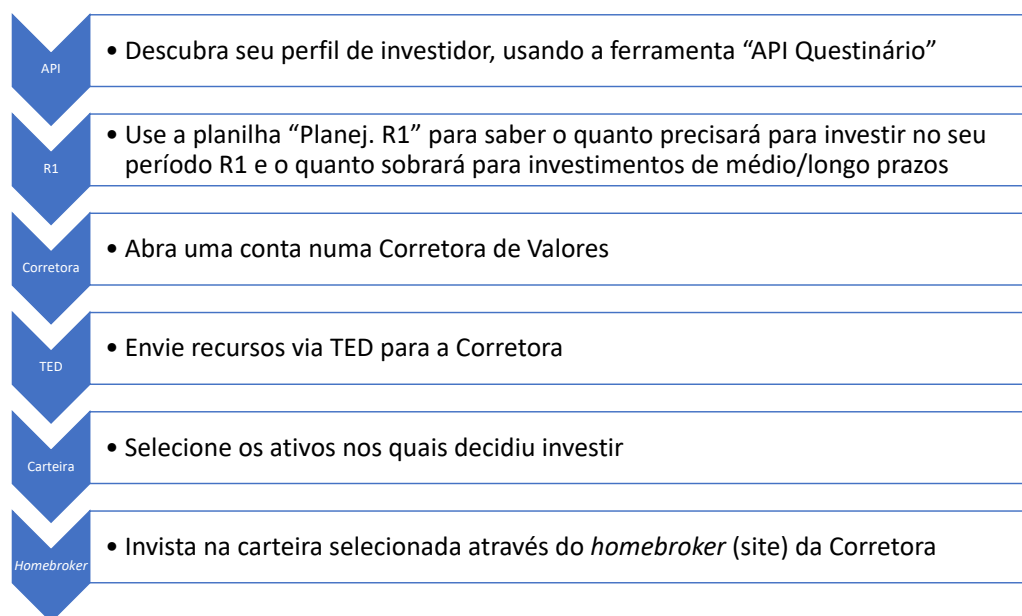
São diversas as ações de empresas estrangeiras negociadas na Bolsa brasileira, chamadas de BDR (Brazilian Depositary Receipts). Fique atento, pois são expostas à variação cambial, ou seja, refletem a exata valorização dos ativos na Bolsa norte-americana convertida para R\$. A tabela revela algumas das indicações atuais da Empiricus:

Empresa	Setor	Ticker (código na Bolsa)
Amazon	Tecnologia	AMZO34
Apple	Tecnologia	AAPL34
Alphabet (Google)	Tecnologia	GOGL34
MC Donald's	Restaurante	MCDC34
Berkshire Hataway	Investimentos	BERK34

O que faço se não me sinto seguro(a) em investir em ativos mais complexos, como “empresas estrangeiras” e “ouro”?

Nesse caso, você pode deslocar os investimentos destas categorias para “Ações nacionais” e “Fundos de Investimento Imobiliário”, por exemplo. Note que as tabelas acima foram montadas por ordem crescente de risco e complexidade, para ajudar na sua decisão. Sua carteira perderá diversificação e proteção contra crises, mas isso faz parte do aprendizado e não necessariamente resultará em perdas.

Roteiro para começar a investir



Quer saber mais (educação financeira)?

Análise conceitual de investimento por perfil

Reserva de emergência e R1: Trata-se de uma carteira muito conservadora, que busca, antes de mais nada, a preservação do capital, uma vez que os recursos serão utilizados a curto prazo. O Tesouro Selic, com taxas pós-fixadas cujo alvo é remunerar à taxa Selic, é o ativo que melhor representa essa segurança. Trata-se do título mais seguro do mercado, emitido pelo Tesouro Nacional. Porém, oferece baixa rentabilidade, em especial nesse momento, em que a taxa Selic se encontra em seu menor nível histórico, o que é tolerável nesse perfil, cuja principal função preservar seu capital, com liquidez imediata.

Carteira Conservadora: Investidores conservadores apresentam baixa tolerância a risco e, por isso, têm dificuldades em tolerar perdas. Por isso, as carteiras conservadoras são compostas majoritariamente por ativos de renda fixa pós-fixados, que não têm risco de gerar rentabilidade negativa.

Carteira Moderada: além dos títulos de renda fixa mencionados no item anterior, esta carteira é dedicada aos investidores com uma razoável tolerância aos riscos de perdas no curto prazo, visando ganhos no médio prazo (3 anos) e longo prazo (5 anos +). Por isso, é razoável investir em

ativos de maior risco (renda variável), os quais tendem a oferecer melhores rentabilidades nesse horizonte de tempo.

Títulos de renda variável têm sua rentabilidade determinada no futuro, uma vez que o seu valor flutua integralmente, para baixo e para cima, de acordo com as expectativas do mercado. Como o perfil que defendemos é o de investimento para longo prazo, prefira os fundos de ações, depois o fundo de índices (BOVA11).

Um outro aspecto interessante dessa carteira, que a torna defensiva contra crises e incertezas, é a diversificação, incluindo ativos relacionados ao mercado de ações norte-americano e ouro.

IVVB11 e SPXI11: são ativos constituídos sob a forma de fundos (ETF) que reproduzem o índice S&P500 (índice da bolsa norte-americana composto pelas 500 ações mais negociadas), em dólares. Portanto, trazem uma proteção para desvalorizações de nossa moeda, que no longo prazo tendem a ser maiores do que as moedas dos países desenvolvidos.

Fundo de ouro: o ouro tem sido, historicamente, uma importante proteção contra as grandes crises internacionais, servindo de fuga nos momentos de grande incerteza. Em épocas de paz, é um porto seguro para os investimentos. Assim como o IVVB11 e o SPXI11, este está também exposto à variação cambial.

Carteira Arrojada: além dos ativos já explicados na Carteira Moderada, aqui há as ações nacionais e estrangeiras e criptomoedas, com uma maior exposição proporcional aos ativos de risco, para que se enquadre ao perfil do investidor arrojado, que tolera perdas maiores de curto prazo em busca de rentabilidade superior no médio/longo prazo.

OMNIMED – Gestão de Negócios Médicos

Murilo C. Pércia